



**GRUPO PARLAMENTAR  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES**

---

**REQUERIMENTO AO GOVERNO REGIONAL**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores

De acordo com diversas fontes de informação a imprensa regional desenvolveu notícias segundo as quais o Aeroporto das Lajes foi impedido de receber este ano cerca de 70 escalas técnicas de aviões civis, escalas essas que tinham sido previamente programadas.

Segundo informações por nós recolhidas conclui-se que devido a esses cancelamentos, decididos no cumprimento de instruções da Força Aérea Portuguesa, as empresas que prestam serviços de apoio em terra às aeronaves que fazem escalas técnicas nas Lajes podem estar à beira de fazer despedimentos.

De acordo com estimativas feitas por especialistas o cancelamento das 70 escalas técnicas previstas provocaram uma perda de receitas estimada em 1.5 milhões de euros, que, se tivessem entrado seriam divididas por empresas de serviços, de combustíveis (PETROGAL), FAP e Administração Regional.

Para além disso a diminuição dessas escalas afecta fortemente a hotelaria e restauração, especialmente nos casos das companhias que faziam mudanças de tripulação na Terceira.

Acrescentam todas as fontes que as escalas retiradas das Lajes derivaram para os aeroportos de Shanwick (Inglaterra) e de Tenerife (Canárias).

De acordo ainda com notícias publicadas os factos referidos, e que se traduzem em elevados prejuízos para a economia regional e terceirense, se

deveriam a pressões dos Estados Unidos em virtude de quererem dispor das pistas de forma plena para uma eventual movimentação de tropas.

Tendo em conta o exposto, o Grupo Parlamentar do PCP requer ao Governo Regional, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, resposta urgente para as seguintes questões:

**1º** - Como entidade gestora do Aeroporto das Lajes (Gare Civil), o Governo Regional confirma o cancelamento de escalas técnicas naquele Aeroporto?

**2º** - Em caso afirmativo, quantas escalas programadas foram canceladas e quando se iniciaram esses cancelamentos?

**3º** - Confirma o Governo Regional que esses cancelamentos se deram por indicação do Comando da Zona Aérea dos Açores da FAP, como entidade nacional superior na Base das Lajes?

**4º** - Procurou o Governo Regional junto da tutela da FAP que é o Ministro da Defesa, obter alguma explicação quanto às razões dos factos? Em caso afirmativo essas diligências tiveram resposta?

**5º** - Qual é a situação actual quanto a escalas técnicas nas Lajes e qual é a perspectiva para o futuro imediato?

**6º** - Que estimativas tem o Governo Regional sobre os prejuízos directos e indirectos para a Região e para a Terceira que resultam desta situação, nomeadamente no que toca a diminuição de receitas, emprego e prestação de serviços?

7º - Que posição política tem o Governo Regional dos Açores sobre este assunto? Aceita a eventual pressão americana para reduzir ao mínimo a utilização das Lajes pela aviação civil? Entende ou não que a existência daquelas escalas nas Lajes é importante para a Região?

Assembleia Legislativa Regional dos Açores, 05 de Dezembro de 2002

O Deputado Regional do PCP,

(José Decq Mota)